

428**PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE DEFEITOS CONGÊNITOS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE-
RELATÓRIO TOTAL DE 2013**

Ana Paula Astarita Sangoi, Juliana Motta Sebben, Juliano Guimarães, Jussemara Souza, Bárbara Limberger Nedel, Ana Carolina Krum dos Santos, Priscila Bellaver, Gabriela Neubart Cortês, Thiago Bertotto, Júlio César Loguércio Leite. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: O Programa de Monitoramento de Defeitos Congênitos (PMDC), em funcionamento no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) desde 1982, está vinculado ao Estudo Colaborativo Latino-Americano de Malformações Congênitas (ECLAMC) e à Organização Mundial da Saúde, como centro colaborador. Desde 2005 o programa atua como projeto de extensão ligado à UFRGS. **Objetivo:** Monitorar a prevalência de defeitos congênitos ao nascimento no HCPA, visando à investigação clínica e epidemiológica de fatores de risco envolvidos na etiologia destes defeitos. **Materiais e Métodos:** Estudo de caso-controle no qual todos os recém-nascidos vivos (RNV) e natimortos (NM) com peso $\geq 500\text{g}$ são avaliados através de exame físico e/ou necropsia. Os recém-nascidos (RN) são examinados por acadêmicos do curso de medicina submetidos a treinamento padrão. Consideram-se como defeitos congênitos as variantes da normalidade, anatômicas ou funcionais, decorrentes de qualquer fator pré-natal, genético ou não genético ou interação de fatores. A identificação de um RNV com defeito congênito é seguida pelo preenchimento de um questionário padrão, respondido voluntariamente pela mãe, o qual registra dados referentes ao pré-natal, perfil socioeconômico dos pais e história familiar de defeitos congênitos. O próximo RNV de mesmo sexo e não malformado será considerado controle. Os dados são enviados à Coordenação Central do ECLAMC. **Resultados:** Do início do PMDC a dezembro de 2013, 109.751 nascimentos foram registrados no HCPA, sendo que destes havia 108.133 RNV, 1.618 NM e 4.974 RN com DC. Em 2013, os DC detectados com maior frequência foram nevos, defeitos de parede abdominal e defeitos de sistema nervoso central. **Conclusão:** A vigilância da prevalência de DC ao nascimento fornece dados que auxiliam no entendimento dos principais fatores de risco relacionados à sua etiologia. Como projeto de extensão, o PMDC oportuniza o treinamento de acadêmicos para o exame físico dos RN, além do ensino e discussão de temas da prática médica na área de dismorfologia. CEP-UFRGS. **Palavra-chave:** malformações; recém-nascido; natimorto. Projeto 03-007